

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL GERAL

SOARES, KETLIN. [1]; FUNAI, ANDERSON. [2]

Introdução: A partir do componente curricular de Estudos Interdisciplinares II, ministrado na sétima fase do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Brasil, foram abordadas as psicopatologias e semiologia dos transtornos mentais, com base na obra do autor Paulo Dalgallarrondo. Durante o semestre, foram discutidos diversos aspectos teóricos relacionados a essas condições, proporcionando uma sólida compreensão dos transtornos mentais em suas várias dimensões. No entanto, durante a experiência prática em uma enfermaria psiquiátrica que os conteúdos teóricos discutidos em sala de aula se materializam de forma concreta. Por meio da observação dos pacientes tanto em conversas quanto por meio de expressões musicais, possibilitando a percepção da aplicação dos conhecimentos adquiridos na teoria e na prática assistencial. Essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda da aplicação dos conhecimentos em contextos reais, evidenciando a importância da integração entre teoria e prática na formação do profissional de Enfermagem. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a aplicação dos conhecimentos teóricos relacionado às psicopatologias e à semiologia dos transtornos mentais, adquiridos no componente curricular de Estudos Interdisciplinares II, por meio da observação e análise das interações com pacientes em uma enfermaria psiquiátrica. Buscando compreender a integração entre os aspectos teóricos e práticos no processo formativo dos profissionais de Enfermagem, evidenciando a concretização dos conteúdos abordados nos contextos clínicos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma enfermaria psiquiátrica de um hospital geral de Santa Catarina. A abordagem adotada uma abordagem foi qualitativa e descritiva, com o objetivo de compreender a aplicação dos conhecimentos teóricos sobre psicopatologias e semiologia dos transtornos mentais, discutidos no componente curricular de Estudos Interdisciplinares II, em um contexto clínico. A pesquisa foi desenvolvida durante a vivência prática, realizaram observações e interações com os pacientes, visando identificar a integração entre teoria e prática. A metodologia baseou-se na [1] Ketlin Amanda Soares. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul. ketlin.soares@estudante.uffs.edu.br [2] Anderson Funai. Enfermagem. Doutor em Enfermagem Psiquiátrica. Universidade Federal da Fronteira Sul. Anderson.funai@uffs.edu.br

observação direta das manifestações verbais e não verbais dos pacientes, com foco nas interações entre estes e as interações musicais. O processo de análise coincidiu em uma reflexiva sobre os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, com objetivo de comparar os conceitos de psicopatologias e semiologia, conforme abordado no livro de Paulo Dalgalarro, com as situações observadas na prática. A análise procurou verificar de que maneira os conteúdos teóricos se concretizavam nas interações dos pacientes, destacando a relação entre as bases conceituais e a realidade clínica.

Resultados e discussão: Durante a experiência prática na enfermagem psiquiátrica, foi possível observar as manifestações comportamentais, emocionais e interativas dos pacientes, o que evidenciou a importância do componente curricular de Estudos Interdisciplinares II no curso de Enfermagem. A formação teórica oferecida pelo componente curricular permitiu que reconhecessem e compreendessem as diversas expressões, sentimentos e dificuldades pelos pacientes, possibilitando a identificação precisa dos transtornos mentais de cada indivíduo.

Considerações finais: O presente relato de experiência alcançou seu objetivo ao demonstrar a aplicação dos conhecimentos teóricos sobre psicopatologias e semiologia dos transtornos mentais, adquiridos no componente curricular de Estudos Interdisciplinares II, em um contexto clínico real. A vivência prática foi possível observar as manifestações clínicas, comportamentais e emocionais dos pacientes, o que permitiu uma identificação mais precisa dos transtornos mentais e reafirmou a importância da integração entre teoria e prática na formação dos profissionais de Enfermagem. Destacou-se o papel de abordagem terapêuticas, como a música, no cuidado humanizado em saúde mental.

[1] Ketlin Amanda Soares. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
ketlin.soares@estudante.uffs.edu.br

[2] Anderson Funai. Enfermagem. Doutor em Enfermagem Psiquiátrica. Universidade Federal da Fronteira Sul. Anderson.funai@uffs.edu.br

REFERÊNCIAS

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. 3. ed. Associação Brasileira de Psiquiatria: A Artmed, 2019. 866 p. v. 3. ISBN 978-85-8271-506-2. DOI doi.org/10.1590/S1516-44462000000100012. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Psicopatologia_e_Semiologia_dos_Transtor/8R5vDwAAQBAJ?hl=pt-PT&gbpv=1&printsec=frontcover. Acesso em: 21 ago. 2025.

Palavras-chave: Enfermagem; Psicopatologia; Experiência; Pacientes; Enfermaria.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Extensão & Cultura - Campus Chapecó

Origem: Extensão e Cultura.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

[1] Ketlin Amanda Soares. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul.
ketlin.soares@estudante.uffs.edu.br

[2] Anderson Funai. Enfermagem. Doutor em Enfermagem Psiquiátrica. Universidade Federal da Fronteira Sul. Anderson.funai@uffs.edu.br